
Galeria: As pipas das periferias de São Paulo

Meninos e meninas segurando, por horas, um fio de linha com olhar fixo para cima. A cena se repete diariamente em São Paulo, onde o céu é cortado por papagaios dos mais diversos tamanhos e cores.

Apesar de muita discussão sobre o assunto, especialmente a respeito do uso de cerol e os perigos de brincar próximo aos fios de eletricidade, é inegável que a brincadeira nunca deixou de ser rotina para pessoas de diferentes faixas etárias pelas periferias da Grande São Paulo.

O que é brincadeira no céu, também vira comércio em solo firme. Não é difícil encontrar lojas repletas de materiais para confecção, ou até mesmo inúmeros modelos de pipas já prontas para venda.

“É uma alternativa para essas crianças porque as pipas fazem com que elas saiam do ambiente de televisão, internet e celular que elas têm em casa”, é a explicação que Denise Cardoso, 46, dá para o fato de manter a loja de nome ‘Nas Alturas’ por 17 anos, em Suzano, na Grande São Paulo.

A **Agência Mural** acompanhou de perto a cultura de pipa para registrar em fotos os momentos que fazem parte, até hoje, da vida de crianças e adolescentes e até mesmo adultos nas periferias de São Paulo.

Garoto solta pipa no Jardim Brasil, na zona norte (Léu Britto/Agência Mural)

Maria Irene Cardoso trabalha na loja de pipas Nas Alturas, em Suzano. Foi a filha dela quem decidiu começar com a venda há 17 anos (Clarissa Zuza/Agência Mural)

Linha, cola, varetas e papel de seda são alguns materiais usados na confecção dos pipas (Clarissa Zuza/Agência Mural)

Garoto solta pipa na Vila Amorim, em Suzano (Clarissa Zuza/Agência Mural)

Em Mairiporã, na Grande São Paulo, pai e filha brincam durante as férias (Humberto Müller/Agência Mural)

Outro momento em Mairiporã (Humberto Müller/Agência Mural)

Garoto em campo de futebol de Perus, na zona norte (Ira Romão/Agência Mural)

Na Vila Piauí, também na zona norte, loja tem pipas de todas as cores (Ira Romão/Agência Mural)

Na Vila Piauí, garoto se prepara para levantar a pipa (Ira Romão/Agência Mural)

Na Brasilândia, na zona norte, loja especializada em papagaios (Ronaldo Lages/Agência Mural)

Imagem do Parque Savoy City, na zona leste (Lucas Marques/Agência Mural)

Carreteis ganharam espaço nas periferias (Léu Britto/Agência Mural)

Julho reuniu crianças no Parque Savoy (Lucas Marques/Agência Mural)

Organização: Paula Rodrigues/Agência Mural

CONFIRA TAMBÉM: [Crianças falam sobre a experiência de soltar pipa no Grajaú](#)